

LEVANTAMENTO FITOSSOCIOLÓGICO DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DO SORGO

Sorghum bicolor, controle químico, fitossociologia

Isabela Goulart Custódio¹, Vitor Abreu Padrão², Daiane Luiz Gonçalves³, Talita Camargos Gomes¹, Décio Karam⁴, Alexandre Ferreira da Silva⁴; Iran Dias Borges⁵

¹Mestranda em Ciências Agrárias, Universidade Federal de São João del-Rei, Sete Lagoas – MG. E-mail: isabelacustodio19@yahoo.com.br; ²Graduando em Engenharia Agrônoma, Universidade Federal de São João del-Rei, Sete Lagoas – MG; ³Graduanda em Ciências Biológicas, Centro Universitário de Sete Lagoas, Sete Lagoas – MG; ⁴Engenheiro Agrônomo, Pesquisador, Plantas Daninhas, Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas – MG; ⁵Doutor em Agronomia, Professor, Universidade Federal de São João del-Rei, Sete Lagoas – MG.

O controle de plantas daninhas baseado no uso de herbicidas é um método muito utilizado, sendo a eficácia dependente da comunidade infestante. Assim, o objetivo do trabalho foi identificar as principais plantas daninhas presentes no final do ciclo de desenvolvimento da cultura do sorgo BRS 332. O experimento foi conduzido em campo, em delineamento experimental de blocos casualizados, com 3 repetições. Os tratamentos foram baseados em aplicações de glyphosate + 2,4-D ($1500\text{g ha}^{-1} + 1000\text{g ha}^{-1}$ isoladas aos 28, 21 e 7 dias antes da semeadura; e ou associadas com atrazine + paraquat ($1000\text{g ha}^{-1} + 300\text{g ha}^{-1}$ no dia da semeadura, e ou atrazine (1000g ha^{-1} isolada ou sequencial em pós-emergência inicial aos 10 dias e tardia aos 20 dias; um tratamento adicional com atrazine + glyphosate ($1000\text{g ha}^{-1} + 1500\text{g ha}^{-1}$ no dia da semeadura, e uma testemunha capinada e outra mantida na presença das plantas daninhas durante todo o ciclo da cultura. O estudo fitossociológico foi realizado em pré-colheita do sorgo. As espécies de plantas daninhas foram identificadas e quantificadas pelo método do quadrado inventário ($0,25\text{ m}^2$). Os parâmetros analisados foram frequência, densidade e abundância, absolutas e relativas, da comunidade infestante, para obtenção do índice de valor de importância (IVI). Foram identificadas 19 espécies de plantas daninhas na área experimental, pertencente a 8 diferentes famílias. As espécies *Brachiaria plantaginea*, *Cenchrus echinatus*, *Parthenium hysterophorus* e *Digitaria insularis* apresentaram maiores valores de frequência, densidade e abundância relativas; sendo então as que apresentaram maior IVI nesta ordem, respectivamente. Contudo, o IVI das espécies variou entre os tratamentos aplicados.

1.907

Agência(s) de Fomento: CAPES



XXXII CONGRESSO NACIONAL
DE MILHO E SORGO



*"Soluções integradas para
os sistemas de produção
de milho e sorgo no Brasil"*

10 a 14

de setembro de 2018

UFLA, LAVRAS/MG



RESUMOS

XXXII Congresso Nacional de Milho e Sorgo

